

**HANS-JOACHIM ROEDELIUS  
& FRIENDS**  
**Theaterworks**  
CD Multimood Records

Infelizmente Roedelius é por muitos considerado como um Wim Mertens ou Harold Budd de menor talento, o que é um erro crasso. *Theaterworks* é um invulgar conjunto de trabalhos compostos sobre textos do poeta argentino José Luis Borges destinados, como o nome indica, ao teatro. As duas peças mais antigas foram criadas em 1975 (com Brian Eno, Dieter Moebius e Michael Rother) e as restantes entre 1989 e 93 (com Nicola Alesini, Fabio Capanni, Stanislaw Michalak e diversos outros músicos). Neste disco, gravado no estúdio de Alban Berg, Roedelius faz a fusão entre o seu característico som de teclados e piano, e as linguagens habitualmente dominadas pelos seus parceiros musicais, recorrendo ainda a fragmentos registados por Anne Gillis, Jorge Reyes e outros.

**SANDOZ**  
**Intensely Radioactive**  
CD Touch  
distribuição audEo

Segunda aventura musical do ex-Cabaret Voltaire Richard H. Kirk, enquanto Sandoz. Mesmo que não conhecêssemos o seu trabalho anterior sob esse pseudónimo, não seria de esperar outra coisa que techno inteligente. Vão longe os tempos em que preconceitos nos faziam encarar genericamente a techno (dançável) como algo despropositadamente kitsch e enfadonho. O passo não é inédito (ocorre-me lembrar algumas das aventuras dos apreciados Coil e Bourbonese Qualk), mas especialmente destacável pela sua raridade. Ao todo são-nos oferecidos oito temas distintos e inéditos, onde várias vezes são utilizadas as mais recentes tecnologias que fazem deste estilo um terreno de aventura e elevada potencialidade criativa (leia-se inovadora). Felizmente o bom gosto passa por aqui.

**ELLIOTT SHARP  
& ZEENA PARKINS**  
**Psycho-Acoustic**  
CD Les Disques Victo  
distribuição audEo

Junção genial de Elliott Sharp (duplo baixo, guitarra havaiana, dobro, clarinete baixo, percussão

electrónica) a Zeena Parkins (harpas acústica e eléctrica, fitas, percussão electrónica), duas criaturas sobejamente conhecidas, que já antes tinham gravado trabalhos a solo para esta editora. Um disco que junta a habitual sensibilidade hardcore do baixista à versatilidade da harpista, tornando-se um marco fundamental nos desígnios da música improvisada e um trabalho essencial para os apreciadores das suas profícuas carreiras individuais.

**SONORA**  
4/94

Zine+CD Materiali Sonori  
distribuição audEo

Em 1990 surgia o primeiro número da revista *Sonora*, uma edição bilingue (italiano/inglês) acompanhada de um cd. De periodicidade anual, voltou a aparecer em 91 e 92, fazendo-se substituir, em 93, por uma monografia sobre o compositor americano John Cage. Nos últimos dias de 1994, finalmente seria lançado o número 4, dedicado predominantemente a Frank Zappa. O cd de bónus inclui dezoito temas, entre eles *Serious Music Lecture* (Frank Zappa), *Variation On A Basic Theme #8* (Bebo Baldan), *Intro Music For Low Budget Orchestra* (Harmonia), *Studio Z* (Millitia), *Village Of The Sun* (Isabelle Antena), *Muffin Man* (Paolo Lotti), *Farewell Frank* (Giampiero Bigazzi), *Times Like These* (The Durutti Column), *Realeza* (Hector Zazou & Ryuchi Sakamoto), *Costruzione* (Orio Odori) e *Berlusconi* (Arlo Bigazzi). Para além destes nomes internacionalmente mais sonantes, toda a equipa da casa se junta para mais este trabalho de grande produção e destaque.

**MINIMAL**  
**folheto informativo**  
**sobre músicas alternativas**  
número 5 - Fevereiro 1995  
 **direcção**  
Gonçalo Calheiros,  
Luís Freixo, Ricardo Araújo  
**agradecimentos**  
Ilinx Records, Materiali Sonori,  
No-Cd Rekords, Touch, Victo  
**edição**  
audEo - Av. Boavista, 1635-00  
4100 Porto - Tel/Fax 02.6097239  
NIPC 502667460  
CS 420.000\$00 - CRCP 49591  
As opiniões expressas são da  
responsabilidade dos seus autores  
Assinatura de 12 números: 600\$  
**Distribuição gratuita na audEo**  
**e em locais seleccionados**

# MINIMAL <sup>5</sup>

## NEGATIVLAND



O conceito de emissão, no sentido mais amplo do termo (o de difusão), é o mais adequado para definir o campo de trabalho em que operam os Negativland. No entanto, o programa radiofónico *Over The Edge* (realizado semanalmente, há mais de doze anos, pelo colectivo) não é suficiente para ilustrar o alcance do grupo. O objecto dos seus programas é frequentemente controverso: os Negativland praticam a *samplagem* de uma forma crítica, recontextualizando o material originalmente 'pilhado' e, assim, expondo ou acentuando temas de discussão. Esse é o caso de *Christianity Is Stupid*, uma peça cujo título foi retirado do discurso de um reverendo, que, para além das respectivas remontagens e registos, serviu já de motivo de estampagem para uma t-shirt e alguma censura.

O caso mais célebre do grupo, um processo por violação de direitos de autor, é o da saga judicial que envolveu os Negativland e a SST, contra os U2 e a Island Records. A história é esta: em 1991 a Island (editora dos U2) processa os Negativland por violação de direitos de autor, a propósito do single *U2/Negativland*, que utilizava amostragens de uma entrevista anónima em que se discutiam os dotes vocais de Bono. O caso, por falta de meios que permitissem uma defesa baseada no direito de apropriação, foi resolvido fora do tribunal, com a SST e os Negativland a perderem os direitos sobre o single e a pagarem à Island uma indemnização de cerca de 13.000 contos. Um ano depois os nossos heróis obtêm o acordo para lançar um cd-magazine (*The Letter U And The Numeral 2*) que documentava todo o processo judicial e a sua separação da SST, depois desta ter exigido ao grupo o pagamento total da indemnização devida. Mais tarde ainda, a SST processa os Negativland por causa do copyright dessa revista que abordava o acto de se ser processado por violação de copyright. Também este caso foi resolvido fora do tribunal, com os Negativland a recuperarem o direito de edição da revista e de algumas gravações na posse da SST. Em troca, a editora recebe a última gravação do grupo, *Live Stupid*.

Estes são alguns dos elementos que fazem a reputação dos Negativland. Some-se cerca de uma dezena de edições em cd (com destaque para *Escape From Noise, Helter Stupid* e *Free*), algumas dúzias de cassettes com compilações do programa *Over The Edge*, duas t-shirts e um vídeo, e poder-se-á concluir que há ainda muito por descobrir. Medite no slogan do grupo: "Copyright Infringement Is Your Best Entertainment Value"... GC



## édito

A extrema actividade de Dezembro impediu-nos de lançar em Janeiro o número 5. Neste, decidimos encurtar a dimensão dos textos, para viabilizar uma maior quantidade de exposições e o melhor acompanhamento das principais novidades entretanto disponíveis na audEo. Voltaremos muito em breve, com mais algumas propostas que, esperamos, obtenham a vossa clara simpatia e adesão.

## escaparate

ILDEFONSO AGUILAR

Erosión

CD No-Cd Rekords  
distribuição audEo

Este disco procura interpretar a atmosfera negra e vulcânica de Lanzarote, nas Ilhas Canárias. Começa por ser curioso que tenha sido gravado em estúdios alemães no final dos anos 70, e editado pela primeira vez em Espanha, incompleto e sómente dez anos depois. A actual edição, da responsabilidade do mesmo selo que lançou Jorge Reyes, reúne finalmente a versão completa e remasterizada (pela mão de Suso Saiz) desta obra. Trata-se de um trabalho ambiental e pictórico, criado com instrumentos electrónicos e sons naturais, que nos faz lembrar alguma da melhor produção do género assinada por Brian Eno: "No me es posible profundizar en el paisaje de Lanzarote sin sentir la presencia del viento, física e musicalmente. De igual forma, tampoco puedo sentir los sonidos y la música sin recrear imágenes".

CAN

Anthology 1968-1993 (25 Years)

CD2 Spoon-Music  
distribuição audEo

Ao longo de 29 temas, distribuídos por um duplo cd, encontramos o que poderá ser entendido como a produção mais significativa do grupo que desviou Holger Czukay do academismo clássico para a experimentação rock (ver destaque publicado no *Minimal 2*). O disco surge pela importância de lembrar 25 anos de uma carreira iniciada em 1968 com o álbum *Monster Movie* (publicado em 69), e oficialmente encerrada em 1989 com *Rite Time*. Apesar disso, a compilação inclui ainda o tema gravado em 1991 para a banda

sonora de *Until The End Of The World*, um filme de Wim Wenders. Cada qual à sua maneira, são raras e sedutoras as pérolas colhidas ao longo de 25 anos, e expostas nesta preciosa antologia.

GIANCARLO CARDINI

O Quieta E Dolce Mattina  
D'Ottobre

CD Materiali Sonori  
distribuição audEo

Cardini é professor de piano no Conservatorio L. Cherubini, em Florença, e um dos mais respeitados compositores e pianistas na vanguarda musical italiana. É autor de trabalhos para orquestra, música de câmara, peças instrumentais a solo, instalações audiovisuais, trabalhos multi-média e música acidental para teatro. Neste trabalho, o compositor oferece-nos três fascinantes peças que reafirmam o seu interesse no teatro minimalista e contemplativo. O primeiro tema (21'48) é executado por narrador, piano e percussão, sobre um poema de Robert Frost. *Ultimi Fiori, Verso Sera* (16'15), é dominado pelo piano. *Musica Per Medeamaterial* (35'11), para narrador e piano, é construído sobre um texto de Heiner Müller. Música que reflecte profundamente a sua fascinação por todos os aspectos da arte.

DEUX PINGOUINS

Le Bruit Du Fond

CD Le Zèbre

Os audiófilos mais atentos poderão ter descoberto este duo através de uma já remota compilação internacional dedicada às novas sonoridades exclusivamente produzidas por casais: *Pas De Deux*. Muitas das vezes os grandes acontecimentos dão-se nos bastidores, o que não é o caso desta vez. Isto, porque *Le Bruit Du Fond* faz parte do trabalho apresentado publicamente por Jean-Philippe Fee na sua instalação de vídeo para o 7e. Festival Vidéo Art Plastique d'Hérouville-Saint-Clair, em França. A música é executada por Fee e Sylvie Martineau, utilizando guitarra, fitas, voz, teclado, violino e percussões, divergindo (pelo objectivo com que é concebida) da incluída na compilação atrás citada ou do mini-cd *Karismaha*, igualmente disponível entre nós. A edição deste trabalho teve o (louvável) patrocínio do Centre d'Art Contemporain de Basse Normandie.

HYBRYDS

Music For Rituals

CD Artware Products

Donna Klemm dirige a editora alemã Artware Audio, exemplar pelas características experimentais das suas edições e o cuidado posto na concepção das suas embalagens. Este disco, gravado entre 1988 e 92 em diferentes locais e num estúdio móvel, foi editado, misturado e digitalmente masterizado no Magisch Theater, de Antuérpia. Recebeu uma luxuosa edição limitada a 1000 cópias, agradavelmente ilustrada e acompanhada de 5 cartas que podem ser usadas para materialização de imagens em relação directa com a música. Esta, de claras conotações mántricas e ritualistas, usa nomeadamente a voz humana, violoncelo, percussão acústica e sons naturais, flautas de bambú, bateria electrónica e sons sintetizados adicionais. Um exemplo de música 'gnóstica'...

IMMERSION

Oscillating By Immersion

CD Swim

Este projecto faz renascer das cinzas dois dos elementos que melhor tipificaram os Minimal Compact, que nos idos 80 juntaram ao rock indie de produção belga, as sonoridades exóticas provenientes do norte de África. Talvez na década que decorre, os Muslimgauze (à parte de outros exemplos, como os sobreviventes Foreign Affair) tenham melhor retomado o mesmo tipo de influências, mas sob uma perspectiva que abarca variantes entre a música techno e industrial. Aqui, Sammy Birnbach, Malka Spiegel (ambos ex-Minimal Compact) e Collin Newman (ex-Wire) quase que parecem querer herdar dos Muslimgauze o acréscimo techno-industrial, retirando-lhe a componente mais tradicional e, portanto, a quase totalidade do sabor islâmico, apenas possível de ler nas entrelinhas. Daqui resulta um disco perfeitamente agradável que dispensaria apresentações, a partir do momento em que se conhecesse o berço em que nasceu.

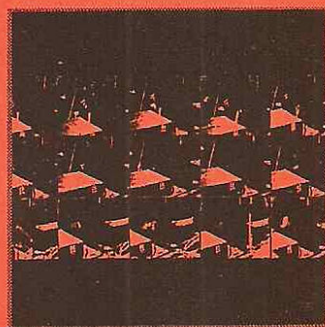
HENRY KAISER,

MARI KIMURA, JIM O'ROURKE  
& JOHN OSWALD

Acoustics

CD Les Disques Victo  
distribuição audEo

Dois americanos, uma japonesa e um canadiano integram o colectivo que entre si constituiu duos, trios e quartetos para dar lugar a este registo: Kaiser e O'Rourke (guitarras acústicas) são representantes das escolas folk-blues e industrial-vanguarda, respectivamente; Kimura (violino) é uma compositora com formação académica; Oswald (saxofone alto) é um caso musicalmente exótico e peculiar. É notória a versatilidade dos músicos ao criarem composições instantâneas que variam entre as durações de 1'10 e 12'17. Este disco é também (ou pelo menos deveria ser) uma porta que se abre aos apreciadores da obra de qualquer um destes criadores, no sentido de uma primeira aproximação ao mundo fascinante da música improvisada.



MANUEL M. MOTA  
Registos

CDm Ilinx Records  
distribuição audEo

Uma única peça para guitarra acústica (percutida, dedilhada e com arco), durando quase 19 minutos, compõe este primeiro trabalho de Manuel M. Mota, colaborador dos Vítrios. Gravado digitalmente a 14 de Outubro de 1993 e lançado no ano seguinte, em edição de autor limitada a 500 cópias numeradas, o disco será seguramente objecto da atenção de algumas centenas pouco apreciáveis de ouvintes nacionais e complementarmente escoado através dos canais de exportação (como tem vindo a acontecer com os Osso Exótico, Carlos Zingaro e Maria João, os estrangeiros provavelmente darão mais atenção a este disco, do que os portugueses). Entretanto, está já pronto o seu segundo trabalho, *Schönste Muziek*, que, quando editado, poderá ser assumido como uma homenagem a Z'ev (percussionista com discos lançados pela Touch e pela Staalplaat, e colaborações com o compositor Glenn Branca). Pela referência e o trabalho já lançado, aguarda-se com grande expectativa o desenvolvimento.